



## Trabalhos Científicos

**Título:** A Importância Das Orientações Sobre As Infecções Das Vias Aéreas Superiores

**Autores:** TAYNARA MAIA RÊGO (FACULDADE SÃO FRANCISCO DE BARREIRAS - FASB), TALITA MAIA RÊGO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - UNP), VITÓRIA RIBEIRO DANTAS MARINHO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - UNP), LAURA VALÉRIO DOS REIS (UNIVERSIDADE POTIGUAR - UNP), LAÊNIA AIRES BESSA (UNIVERSIDADE POTIGUAR - UNP), ISADORA CABRAL ARAÚJO DE ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE POTIGUAR - UNP), ALAÍSE PINTO NEVES (UNIVERSIDADE POTIGUAR - UNP), DANIELLE MATOSO LETTIERI GERMANO COSTA PACHECO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - UNP), MAYARA MARIA SALES MONTEIRO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - UNP), MAIRA ALCÂNTARA CESAR DOS SANTOS (UNIVERSIDADE POTIGUAR - UNP), MARIANNE DE ARAÚJO REGO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - UNP), CÍNTIA DINIZ DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE POTIGUAR – UNP), GLADSON FERNANDES NUNES BEZERRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR – UNP), MAYARA MÁRCIA DE OLIVEIRA MELO (UNIVERSIDADE POTIGUAR – UNP), SANNY BRUNA CARDOZO ALMEIDA (UNIVERSIDADE POTIGUAR – UNP), BRUNO MEDEIROS LEITE (UNIVERSIDADE POTIGUAR – UNP), ANANDA FERNANDES CAVALCANTE (UNIVERSIDADE POTIGUAR – UNP), CLAUDIA CRISTINA FERREIRA ALPES DE SOUZA (UNIVERSIDADE POTIGUAR – UNP), HELOÍSA MARIA NUNES RÊGO (UNIVERSIDADE POTIGUAR – UNP), FRANCISCO – NATAL/RN AMÉRICO MICUSSI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

**Resumo:** Introdução: As infecções de vias aéreas superiores (IVAS) são a causa mais comum de atendimento pediátrico por infecção respiratória aguda. A dificuldade de definir o seu diagnóstico etiológico e fazer o tratamento adequado, justifica a importância da orientação sobre este assunto. Objetivos: Reforçar a importância do diagnóstico e tratamento das IVAS, assim como sua profilaxia, a partir de orientações nas consultas pediátricas. Metodologia: Estudo observacional transversal de análise de prevalência baseado na avaliação de dados de 65 prontuários dos 145 atendimentos realizados em abril de 2019 no município de Passa e Fica - RN pelo projeto Pediatria Itinerante. Efetuou-se uma busca ativa focada na queixa principal e história da doença atual de cada paciente, de faixa etária entre 1 mês e 11 anos buscando-se identificar a prevalência das infecções de vias aéreas superiores na população atendida naquela comunidade. Resultados: Foram analisados um total de 145 crianças. Destas, 44,8 das crianças atendidas tinham queixas respiratórias e desses 45, 86,1 tiveram o diagnóstico de IVAS. Conclusão: Como evidenciado nesta amostra, as IVAS, representadas pelas rinofaringites nesta amostra, representaram 86,1 das queixas respiratórias. Isso corrobora o fato de ser um quadro muito prevalente na faixa etária pediátrica e motivo de grande parte das consultas de puericultura. Por isso, medidas de orientação sobre os sintomas, a história natural da doença e o suporte clínico devem ser bem orientados pelo pediatra a fim de reduzir a tensão dos cuidadores, melhorando o rendimento do tratamento e a consequente recuperação da criança para que esta volte mais precocemente ao seu estado de saúde e às suas atividades habituais.